Indústria e Comércio de Bombas D'Água Beto Ltda



Manual de Instruções

AERADOR SUBMERSO Inject-Air - Série ASI



Parabéns!

Nossos produtos são desenvolvidos com a mais alta tecnologia Bombas Beto.

Este manual traz informações importantes sobre instalação, operação e manutenção de

Aerador Submerso Inject-Air - Série ASI

para facilitar o manuseio e esclarecer dúvidas, além de dicas importantes para obter o melhor rendimento.

Ler atentamente as instruções antes da instalação e guardar para futuras consultas.

Índice

1. Recebimento	4
2. Transporte	4
3. Armazenamento	
4. Instalação:	
4.2. Instalação Hidráulica	
4.1. Instalação local	5
5. Instruções para Acionamento	6
6. Manutenção	7
8. Assistência Técnica	
9. Garantia	



AERADOR SUBMERSO Inject-Air – série ASI





1. Recebimento

Fazer uma inspeção para verificar se não houve danos durante o transporte.

Conferir todo o equipamento, a nota fiscal e a fatura da carga, para assegurar que está sendo entregue conforme pedido feito.

Entrar em contato imediatamente com a nossa empresa caso haja algum dano, avaria ou falta de material, relatando o caso com todos os detalhes.

2. Transporte

Transportar e manusear com cuidado para não haver risco de acidentes com as pessoas envolvidas no transporte e não ocorrerem danos provenientes de quedas ou colisões.

O **Aerador Submerso Inject-Air - ASI** não deve ser erguido pelo eixo ou tubulações, mas sim pelo olhal (alça superior).

3. Armazenamento

Em curto prazo, estocar este produto em ambiente fechado e protegido de pó.

Se a armazenagem for externa, manter em lugar alto e coberto por lona impermeável ou plástica.

Evitar colocar quaisquer objetos sobre o produto para garantir que não haja riscos de avaria.

Ao iniciar novamente a utilização deste produto, fazer uma revisão geral e proceder conforme as instruções de instalação.

4. Instalação:

4.1. Instalação local

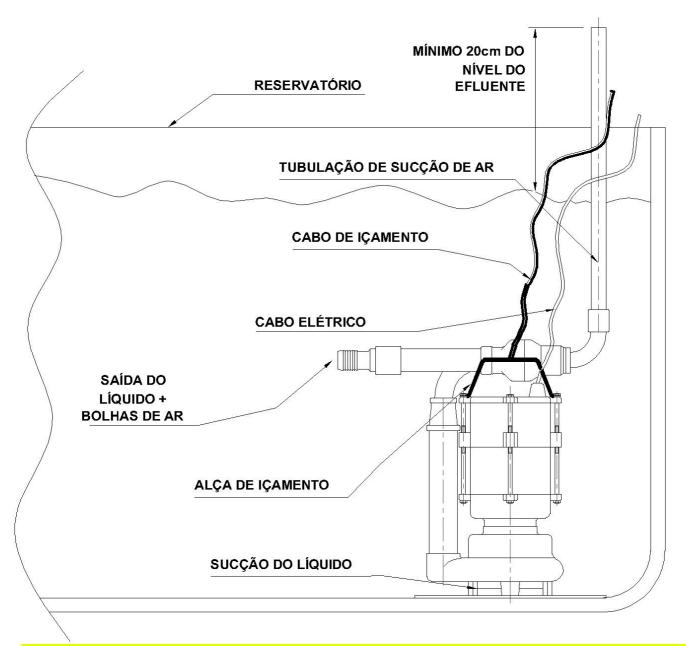
O **Aerador Submerso Inject-Air - ASI** deve ser instalado no fundo do tanque ou lagoa, através do içamento até o local desejado. Manter os cabos do içamento fixados em local de fácil acesso caso haja necessidade de retirada posterior do equipamento.

Nunca utilizar o cabo elétrico para movimentação do equipamento.

4.2. Instalação Hidráulica

Instalar a tubulação de entrada de ar deixando 20 centímetros acima do nível máximo do tanque ou lagoa.

Caso oscilar muito, utilizar uma balsa para acoplar o equipamento que então acompanhará a variação de nível.



4.3. Instalação Elétrica

- 1. A instalação elétrica ao quadro de comando deverá seguir as instruções de normas vigentes e ser executada por um profissional habilitado.
- 2. Para ligação correta do motor elétrico, observar na placa de identificação , o esquema compatível à tensão da rede elétrica local.
 - 3. Motor elétrico submersível de frequência 60Hz:
 - monofásico(110/220 V) disponível nas potências de ½ CV e 1 CV ou
 - trifásico (220/380/440/760 V) até 4 CV e
 (220/380 V ou 380/660V) nas potências até 20 CV.
- 4. Podem haver outras tensões menos usuais, dependendo do país ou da necessidade do cliente. Consultar um profissional do ramo ou a Concessionária de Energia local.
- 5. O motor é refrigerado com óleo dielétrico para dissipar o calor, totalmente submersíveis e grau de proteção IP68 e rotação nominal de 1750 e 3500 rpm.
- 6. Estes motores são projetados para trabalharem submersos, na posição horizontal, protegidos contra sólidos.

- 7. O Motor é dimensionado de forma a reduzir perdas elétricas, magnéticas e mecânicas, gerando aumento no rendimento e no fator de potência, resultando em menor consumo de energia elétrica.
- 8. É obrigatório utilizar chave de proteção dotada de relé de sobrecarga, adequada para uma maior segurança do motor elétrico contra efeitos externos, tais como: subtensão, sobretensão, sobrecarga, etc.
- 9. O relé deve ser ajustado para a corrente de serviço do motor e a sua falta na instalação, implicará em perda total da garantia.
- 10. Em sistemas trifásicos, além do relé de sobrecarga, faz-se necessário a utilização de relé falta-fase.
- 11. Obrigatório aterrar o motor elétrico conforme normas vigentes ou norma equivalente do país onde o produto será instalado.
- 12. No circuito elétrico é obrigatório instalar um interruptor diferencial residual ou disjuntor diferencial residual ("DR"), com uma corrente de desarme não superior a 30mA nas instalações elétricas. Estes dispositivos possuem elevada sensibilidade, a fim de garantir proteção contra choques elétricos.
- 13. Na instalação do aerador deve-se utilizar um cabo com invólucro que resista às características dos efluentes a serem tratados.
- 14. Cabos com revestimento de PVC ou Neoprene são aceitáveis por serem materiais resistentes.
- 15. O cabo elétrico deve ser amarrado ao cabo de fixação para evitar esforços na caixa de ligação, que deverá estar selada.
- 16. O comprimento do cabo é um fator que requer atenção. Quanto maior o cabo maior a resistência elétrica. A baixa tensão pode encurtar a vida útil do motor.

Importante:

- 17. O cálculo para a escolha correta do diâmetro mínimo do fio condutor de cobre que alimentará o motor elétrico deverá se basear na tensão aplicada, na corrente de serviço do motor e a sua distância ao quadro geral de distribuição (entrada de serviço).
- 18. Deve ser feito um teste para observar o sentido de rotação do motor indicado pela seta orientativa.
- 19. Caso isto não ocorrer, parar o equipamento para conferir se a polaridade do motor não está invertida ou se algum outro problema está ocorrendo.
 - 20. Após conclusão do teste, o Aerador Submerso está apto para funcionar.

5. Instruções para Acionamento

- 1. Ligar o motor pelo quadro de comando.
- 2. Durante os primeiros instantes de funcionamento deve ser observado o fluxo de bolhas gerado na tubulação submersa :
- se apresentar pouca produção ou nenhuma, desligar para conferir se a polaridade não esta invertida ou algum outro problema esteja ocorrendo.
 - se o fluxo estiver correto, deixar em funcionamento.

6. Manutenção

- 1. Os profissionais que trabalham em instalações elétricas, na montagem, na operação ou na manutenção, deverão sempre estar informados e atualizados sobre as normas e prescrições de segurança que regem este tipo de serviço e aconselhados a seguilas.
 - 2. Somente pessoal qualificado e treinado deve efetuar este serviço.
- 3. Antes de qualquer procedimento de serviço ou reparo certificar-se que os motores elétricos estejam desligados
 - 4. Deve-se assegurar de que os motores não partirão acidentalmente;
 - 5. Observar se todos os acessórios foram desenergizados e desconectados.
 - 6. Fazer revisão periódica do cabo elétrico e cabo de içamento.
- 7. Durante o período de garantia, sempre realizar o serviço ou reparo com o conhecimento da Bombas Beto.
- 8. Se não houver pessoal capacitado ou equipamentos para tal, consultar a **Assistência Técnica da Bombas Beto**.

8. Assistência Técnica

A Assistência Técnica da Bombas Beto, através do aperfeiçoamento constante de sua estrutura e de seu corpo técnico de especialistas, oferece:

- Soluções diversificadas ;
- Orientação quanto ao serviço mais adequado a sua necessidade, maximizando a vida útil das bombas e equipamentos e reduzindo os custos advindos de operação ;
 - Manutenção preventiva e corretiva eficaz :
 - no menor prazo possível;
 - através de mão de obra especializada;
 - de ajustes com ferramentas específicas ;
 - com substituição por peças originais ;
 - com avaliação final de funcionamento das bombas e equipamentos e
 - com garantia de 6 (seis) meses dos serviços da mais alta qualidade **Bombas**

Beto.

- Assistência técnica no local onde bombas e equipamentos estão instalados, quando não for possível sua remoção e
- Análise de dimensionamento de bombas e equipamentos com indicações para aperfeiçoar uso correto dos mesmos.

Mantendo todas as características originais, você obterá melhor funcionamento, desempenho e aumento na durabilidade de cada bomba e equipamento da **Bombas Beto**, a um custo compatível.

A Bombas Beto, com presença constante junto ao cliente, disponibiliza seus Manuais de Instruções de Bombas e Equipamentos:

- para download no sítio www.bombasbeto.com.br,
- por e-mail mediante solicitação e
- anexados à DANFE da venda e/ou da manutenção.

Visite nosso site *www.bombasbeto.com.br* para maiores detalhes deste equipamento, além **de nossa linha de Bombas e Motobombas e de outros Equipamentos para Tratamento de Efluentes e Saneamento**.

Aguardamos seu contato pessoal, pelo telefone, fax ou e-mail.

9. Garantia

O Certificado de Garantia Bombas Beto segue anexo à Danfe.

Para qualquer esclarecimento ou dúvida sobre nossas Bombas e Equipamentos, favor nos contatar.



www.bombasbeto.com.br bombasbeto@bombasbeto.com.br vendas@bombasbeto.com.br

MATRIZ:

RODOVIA RS 240,140 - B. PORTÃO VELHO PORTÃO/RS

FONE: (51) 3562 3388

FILIAL:

AV. 7 DE SETEMBRO, 333 - B. LIBERDADE NOVO HAMBURGO/RS

FONE: (51) 3587 5200